

ANÚNCIO EM AÇÃO

Paróquia instituída em 07/03/2004 - 14 Anos



DOUTRINA SOCIAL DA IGREJA

**PALAVRA
DO PADRE**

Página 02

**A SEMENTE
PLANTADA**

Página 06

**PROGRAMAÇÃO
PAROQUIAL**

Página 10 a 12



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

Estamos vivendo um Novo Ciclo e vemos que é preciso estarmos atentos aos acontecimentos para que não nos deixemos moldar pelas forças que nos afastam do projeto do Reino de Deus. Assim sendo, queremos falar sobre a **DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA**:

A expressão “doutrina social da Igreja” designa o conjunto de orientações da Igreja Católica para os temas sociais. Ela reúne os pronunciamentos do magistério católico sobre tudo que implica a presença do homem na sociedade e no contexto internacional. Trata-se de uma reflexão feita à luz da fé e da tradição eclesial.

A função da doutrina social é o anúncio de uma visão global do homem e da humanidade e a denúncia do pecado de injustiça e de violência que de vários modos atravessa a sociedade.

Sendo assim, não é uma ideologia, nem se confunde com as várias doutrinas políticas construídas pelo homem. Ela poderá encontrar pontos de concordância com as diversas ideologias e doutrinas políticas quando estas buscam a verdade e a construção do bem comum, mas irá denunciá-las sempre que se afastarem destes ideais.

A Doutrina Social da Igreja “situa-se no cruzamento da vida e da consciência cristã com as situações do mundo e exprime-se nos esforços que indivíduos, famílias, agentes culturais e sociais, políticos e homens de Estado realizam para lhe dar forma e aplicação na história” (João Paulo II, Carta encicl. Centesimus annus, 59).

Com sua doutrina social, a Igreja não quer impor-se à sociedade, mas sim fornecer critérios de discernimento para a orientação e formação das consciências. Nesta perspectiva, a doutrina social cumpre uma função de anúncio de uma visão global do homem e da humanidade, e também de denúncia do pecado de injustiça e de violência que de vários modos atravessa a sociedade (Compêndio da Doutrina Social da Igreja

– CDSI –, 81). Não entra em aspectos técnicos nem se apresenta como uma terceira via para substituir sistemas políticos ou econômicos.

Seu propósito é religioso, sendo matéria do campo da teologia moral. Sua finalidade é interpretar as realidades da existência do homem, examinando a sua conformidade com as linhas do ensinamento do Evangelho. É uma doutrina dirigida em especial a cada cristão que assume responsabilidades sociais, para que atue com justiça e caridade. Ou seja, visa a orientar o comportamento cristão.

A CF de 2019, que tem como Tema: **FRATERNIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS**, vai nos ajudar a entender melhor a Doutrina Social da Igreja, pois levará a cada um de nós a perceber como estamos agindo enquanto Cristãos que querem ser protagonistas na Construção do Reino de Deus. O objetivo da Campanha da Fraternidade é “estimular a participação em políticas públicas, à luz da Palavra de Deus e da Doutrina Social da Igreja, para fortalecer a cidadania e o bem comum, sinais de fraternidade”.

Muitas bênçãos de Deus!

Contamos com a intercessão de N. S. Aparecida e São Geraldo! Rezem por nós!



Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira
Pároco



Pe. Sérgio Henrique Gonçalves
Vigário Paroquial

EXPEDIENTE



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

Pároco: Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira

Vigário Paroquial: Pe. Sérgio Henrique Gonçalves

Secretaria: Av. das Flores 885, Bom Jardim - Ipatinga
Telefones: (31) 3826-5213 | (31) 3825-7195 | (31) 98699-0212 (Oii)
E-mail: pqsaogeraldo@yahoo.com.br
E-mail Financeiro: financeiro@paroquiasaogeraldo.com.br

Casa Paroquial - Telefone: (31) 3821-7628

Redação: Pascom e Pe. Hideraldo

Diagramação:

AGÊNCIA
parábola
www.agenciaparabola.com.br

Revisão: Terezinha Bretas

Impressão: Gráfica Dimensão (31) 3616-2599

Tiragem: 2.500 unidades



A HOMILIA E SUA PREPARAÇÃO SEGUNDO O PAPA FRANCISCO

O parágrafo seguinte aprofunda a dimensão cordial do que significa a homilia para Francisco: O pregador tem a belíssima e difícil missão de unir os corações que se amam: o do Senhor e os do seu povo. [...]

Durante o tempo da homilia, os corações dos crentes fazem silêncio e deixam que fale Ele. O Senhor e o seu povo falam-se de mil e uma maneiras diretamente, sem intermediários, mas, na homilia, querem que alguém sirva de instrumento e exprima os sentimentos, de modo que, depois, cada um possa escolher como continuar a sua conversa. A palavra é, essencialmente, mediadora e necessita não só dos dois dialogantes, mas também de um pregador que a represente como tal, convencido de que “não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor, e nos consideramos vossos servos, por amor de Jesus” (2Cor 4,5) (EG 143).

Aqui se sublinha a importância da palavra humana na evangelização: a pregação “se funda na convicção de que é Deus que deseja alcançar os outros através do pregador e de que Ele mostra o seu poder através da palavra humana” (EG 136).

Com a palavra, Nosso Senhor conquistou o coração da gente. De todas as partes, vinham para o ouvir (Mc 1,45). Ficavam maravilhados, bebendo os seus ensinamentos (Mc 6,2). Sentiam que lhes falava como quem tem autoridade (Mc 1,27).

E os apóstolos, que Jesus estabelecera para estarem com Ele e para os enviar a pregar (Mc 3,14), atraíram para o seio da Igreja todos os povos com a palavra (Mc 16,15.20) (EG 136).

Sendo a pregação/homilia uma palavra que faz a mediação entre dois dialogantes, Francisco aponta consequências para a pregação.

– Imitar o jeito de Jesus dialogar: fazer sentir este gosto que Jesus tinha de dialogar com seu povo. Ele dialogava com o seu povo, cativando-o com seus ensinamentos, mesmo quando “elevados e exigentes”. “Creio que o segredo de Jesus esteja escondido naquele seu modo de olhar o povo mais além das suas fraquezas e quedas [...]. Jesus prega com este espírito” [...]; “O Senhor compraz-se verdadeiramente em dialogar com o seu povo”; “compete ao pregador fazer sentir este gosto do Senhor ao seu povo” (EG 141).

– A conversa da mãe (n. 139-141): “A Igreja é mãe e prega ao povo como uma mãe fala ao seu filho” (EG 139). Aplicando para a homilia:

O espírito de amor que reina numa família guia tanto a mãe como o filho nos seus diálogos, nos

quais se ensina e aprende, corrige-se e valoriza o que é bom; assim deve acontecer também na homilia. O Espírito que inspirou os evangelhos e atua no povo de Deus inspira também como se deve escutar a fé do povo e como se deve pregar em cada eucaristia [...], tanto para saber o que se deve dizer como para encontrar o modo mais apropriado (EG 139).

Na homilia, “este âmbito materno-eclesial” irá se manifestar “através da proximidade cordial do pregador, do tom caloroso da sua voz, da mansidão do estilo das suas frases, da alegria dos seus gestos” (EG 140). Todos termos afetivos característicos de uma homilia, que é o diálogo de coração a coração!

“Palavras que abrasam os corações” é o título afetivo que precede os n. 142-144, para caracterizar a tonalidade desejável da homilia em vez de apelar para a razão.

Um diálogo é muito mais do que a comunicação duma verdade. Realiza-se pelo prazer de falar e pelo bem concreto que se comunica através das palavras entre aqueles que se amam. [...]

A pregação puramente moralista ou doutrinadora e também a que se transforma numa lição de exegese reduzem esta comunicação entre os corações que se verifica na homilia e que deve ter um caráter quase sacramental: “A fé surge da pregação, e a pregação surge pela palavra de Cristo” (Rm 10,17) (EG 142).

Numa entrevista, Pe. Spadaro, sj, pergunta ao papa: “Qual é a diferença entre uma homilia e uma conferência?” Responde Francisco: “A homilia é o anúncio, é se fazer o anjo. A conferência é se fazer o doutor” (SPADARO, 2016, p. VIII).

O que esperar, então, de uma homilia em que o pregador se faz “anjo”, anunciando o evangelho?

A memória do povo fiel, como a de Maria, deve ficar transbordante das maravilhas de Deus. O seu coração, esperançado na prática alegre e possível do amor que lhe foi anunciado, sente que toda a palavra na Escritura, antes de ser exigência, é dom (EG 142).

Em suma: a homilia, na celebração litúrgica, faz parte do diálogo de amor contínuo entre Deus e o seu povo, como o momento mais alto desse diálogo. O pregador, como mediador, tem a missão de fazer sentir o gosto de Jesus em dialogar com seu povo, e de unir os corações que se amam. Um diálogo afetivo como conversa de mãe! Por isso, não é da natureza da homilia se parecer com pregação doutrinadora ou moralista, discurso ou mesmo aula de interpretação da Bíblia (exegese).

Perguntas para refletir: Depois destas linhas, fica mais claro para você o que é uma homilia na liturgia? São assim as homilias que você ouve ou faz?

Fonte: Revista Vida Pastoral - novembro-dezembro

Sebastião Bento – Com. Santo Antônio / Liturgia Paroquial - EPAP

Obs: Na próxima edição faremos abordagem do mesmo tema com “A preparação da homilia (EG 145-159);” também segundo o Papa Francisco.

O EVANGELHO DE MATEUS: A JUSTIÇA DOS POBRES



O primeiro evangelho que encontramos no Novo Testamento é o de Mateus. Foi colocado por primeiro, não por ter sido escrito antes dos outros, mas quando foram colocados juntos os 27 livros do Novo Testamento, o evangelho de Mateus era o mais conhecido, lido e usado nas orações das comunidades de Jerusalém e Judéia. Depois deste evangelho, seguem os de Marcos Lucas e João.

Mateus era do grupo dos 12 apóstolos e escreveu um dos 4 evangelhos presentes na Bíblia. Tinha como profissão cobrar impostos para os romanos na cidade de Cafarnaum na Galiléia, passou a ser chamado Levi (a troca de nome significa a nova missão) como aconteceu com Pedro e Paulo.

O Evangelho segundo Marcos conta assim a chamada de Mateus: “E tornou a sair para a beira-mar, e toda a multidão ia até ele; e ele os ensinava. Ao passar, viu Levi, o filho de Alfeu, sentado na coletoria, e disse-lhe: “segue-me”. Ele se levantou e o seguiu” (Marcos 2,13-14). O seu nome aparece (Mateus 10,3; Marcos 3,18 e Lucas 6,15. Atos 1,13).

Mateus era um cobrador de impostos. O império romano tinha pessoas espalhadas pelo reino encarregadas de recolher as taxas que o povo devia ao imperador. Essas pessoas, obviamente, não eram bem-vistas pelos próprios conterrâneos. Muitas vezes eram exploradores e cometiam injustiças. Além disso, os sacerdotes, por respeito ao primeiro mandamento, proibiam os judeus de tocarem as moedas do império, pois traziam a imagem do imperador. Por consequência, os cobradores de impostos, que as tocavam com frequência, eram considerados pecadores.

Na Bíblia, este Evangelho vem em primeiro lugar. Tradicionalmente ele é atribuído a Mateus, que teria sido o primeiro a organizar as “Palavras e Gestos de Jesus” num escrito em aramaico. Depois foi redigido em grego. Mateus era um dos doze Apóstolos (Mt.10,3; Mc.3,8; Lc 6,15; At.1,12). Mc. 2,13-14; Lc.5,27-28; Mt.9,10-12. Mc 2,15-16; Lc.5,29-30. A comunidade no ano de 70 d.C., Jerusalém foi destruída pelos romanos. Foram destroçados os vários grupos religiosos da época de Jesus. Sobreviveram somente os escribas e fariseus, que davam assistências às comunidades judaicas da diáspora, organizadas em torno das sinagogas.

Por volta do ano de 85, os escribas e fariseus, reunidos numa cidade chamada Jâmnia ou Jabnes, reuniram o que restava do antigo Sinédrio e fizeram uma espécie de concílio. Reformaram a religião de Israel, agora sem templo, centrando a vivência religiosa no culto das sinagogas e na fiel observância da Lei. Essa reforma permitiu que o judaísmo sobrevivesse até o dia de hoje. Nesse concílio, os “rabinos” (assim passaram a ser conhecidos os escribas e fariseus) tomaram decisões radicais contra os grupos dissidentes. Resolveram expulsar do culto das sinagogas todas as correntes que não enquadrassem na sua doutrina. Entre essas correntes, estavam os seguidores de Jesus de Nazaré, isto é, os judeus que aceitavam Jesus como o Messias prometido. Estes judaico-cristãos estavam certos de que Jesus era a coroação de toda a história do Povo de Deus, desde Abrão. Foi no ambiente dessas comunidades judaico-cristãs que se formou o Evangelho segundo Mateus.

Deusdi Ferreira – Comunidade Santo Antônio e EPAP

CONSELHOS DE AMOR DA MADRE TERESA DE CALCUTÁ

O amor chega a quem espera, ainda que o tenham decepcionado; a quem ainda acredita, mesmo que antes tenha sido traído; a quem ainda precisa amar, mesmo que tenha sido ferido; e a quem tem coragem e fé para construir a confiança novamente.

O princípio do amor é deixar que aqueles que conhecemos sejam eles mesmos, e não tentar mudá-los segundo nossa própria imagem, porque então só amaremos o reflexo de nós mesmos.

Não se deixe levar pelo exterior, porque ele pode enganar. Não se deixe levar pelas riquezas, porque ela pode ser perdida. Procure alguém que faça você sorrir, porque um sorriso é capaz de fazer um dia escuro brilhar.

Espero que você encontre aquela pessoa que faça você sorrir! Há momentos nos quais você sente tanta saudade da pessoa em seus sonhos, que tem vontade de tirá-la dos

seus sonhos e abraçá-la com todas as suas forças.

Espero que você sonhe com esse alguém especial e que essa pessoa sonhe com o que você quer sonhar. Veja por onde você quer caminhar e seja o que você quer ser, porque você só tem uma vida e uma oportunidade de fazer tudo o que você quer fazer.

Espero que você tenha felicidade suficiente para tornar-se doce; provas suficientes para tornar-se forte; dores suficientes para ser um humano autêntico; esperança suficiente para ser feliz, recordando que as pessoas mais felizes nem sempre são as que têm o melhor de tudo.



**“A falta de amor é a maior
de todas as pobreza.”**

Madre Teresa de Calcutá

FRATERNIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS



O objetivo da Campanha da Fraternidade é estimular a participação em Políticas Públicas, à luz da Palavra de Deus e da Doutrina Social da Igreja, para fortalecer a cidadania e o bem comum, sinais de fraternidade.

Os Bispos do Brasil apresentam três “definições” que se complementam e nos auxiliam a alargar a nossa compreensão do que são políticas públicas.

a) É a soma das atividades dos governos, que agem diretamente ou através de delegação, e que influenciam a vida dos cidadãos. De uma forma ainda mais abrangente, pode-se considerar as políticas públicas como “o que o governo escolhe para fazer ou não fazer”;

b) Conjunto de sucessivas iniciativas, decisões e ações do regime político frente a situações socialmente problemáticas e que buscam a resolução delas, ou pelo menos trazê-las a níveis manejáveis;

c) Programas de ação governamental visando a coordenar os meios à disposição do Estado e atividades privadas, para a realização de objetivos socialmente relevantes e politicamente determinados. Políticas públicas são metas coletivas conscientes e, como tais, um problema de direito público, em sentido lato (largo, amplo).

Alguns exemplos de políticas públicas: combater a criminalidade num bairro, construir um parque ecológico, manter o nível de emprego em determinada empresa, criar um programa de saúde, promover o reforço escolar, entre outras ações.

Exemplo de algumas Políticas Públicas nacionais: Política Nacional de Desenvolvimento Urbano, do Meio Ambiente, do Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, Política de Habitação, de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, da Educação Ambiental, entre outras.

Finalmente qual o primeiro passo a ser dado no que diz respeito às Políticas Públicas? Saber! Conhecer e ter poder. Se não conhecemos, como vamos agir? Depois de conhecer, é necessário interessar-se pelo que se conhece. Enquanto não conhecemos, somos manipulados, e nem percebemos que somos. Porém, há quem conheça e cruze os braços. É o que chamamos de omissão. Precisamos ter mais interesse pelo Brasil, inclusive entendendo o valor e a importância da Política. Somente assim vamos participar das Políticas Públicas de forma consciente, buscando o bem comum.

Fonte: Padre Cristovam Iubel – Editora Pão e Vinho
Pe. Hideraldo Verissimo Vieira

ABERTURA

Campanha da Fraternidade 2019

FRATERNIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS

10 DE MARÇO (DOMINGO)

A PARTIR DAS 8H30

LOCAL: PARÓQUIA SÃO JOSÉ
TIMÓTEO (MG)

Organize, em sua Comunidade,
para que possa marcar presença
nesse encontro do Regional III



Saída: 18 de Julho (5ª Feira) às 20h,
de frente da Igreja Matriz S. Geraldo
Av. das Flores, 885 - Bom Jardim

Retorno: 21 de Julho (Domingo), saindo às 13h de Aparecida

Hotel: Santo Afonso

Dia 20: Missa da Romaria, às 9h,
celebrada pelo Bispo Diocesano Dom Marco Aurélio.

Valor: R\$ 560,00 - Passagens na Secretaria Paroquial
O valor poderá ser parcelado até o dia 6 de junho.
Este valor inclui a Camisa da Romaria.

A SEMENTE PLANTADA



A Novena de Natal realizada em 2018 foi um sucesso, mais um marco na história da caminhada da comunidade Santo Antônio e na Paróquia.

Logo no início da novena, foram tomados os cuidados para seguir as orientações de nossos padres, que eram priorizar os doentes, os idosos e aqueles que, por algum motivo, não se encontram presentes na igreja.

Na Comunidade S. Antônio tivemos a participação de 11 grupos que se formaram unindo-se às pastorais, aos movimentos e serviços que se espalharam pelo bairro, levando a Palavra de Deus para as casas, sendo Igreja em saída. Esses grupos contavam diariamente com a participação média de 20 pessoas, sendo que em toda a Paróquia tivemos 92 Grupos, funcionando nas 11 Comunidades, assim distribuídos: Nossa Senhora das Graças: 9 grupos, São Francisco: 6 grupos, São João: 4 grupos, Atos: 20 grupos, Santo Antônio: 11 grupos, São Geraldo: 21 grupos, Sagrada

Família: 4 grupos, São José: 3 grupos, Nossa Senhora Aparecida: 7 grupos, São Sebastião: 1 grupo e Maria de Nazaré: 6 grupos.

Nesses encontros tivemos a oportunidade de refletir sobre a paz entre as pessoas, dizer não à violência, ser elementos transmissores da paz, entre outros temas muito ricos oferecidos.

Nos nove dias, em todos os grupos, foi feito como gesto concreto arrecadação de fraldas geriátricas, destinadas a uma senhora acamada, residente no bairro Bom Jardim. Além de alimentos para doar às famílias carentes.

“Nós estamos agradecidos a vocês, somente Deus pode lhes pagar. Essas fraldas que recebemos dá para usar por aproximadamente 90 dias, graças a Deus”.

Conseguimos também completar quatro cestas, entregues aos vicentinos. O compromisso e a vontade de ajudar, demonstrada por todos, fazem uma grande diferença no resultado final.

Antes a semente estava sendo plantada; com a novena, um fertilizante na terra, agora vemos os sinais dos primeiros frutos com a organização dos novos grupos de reflexão na comunidade.

Animados com os resultados e mais próximos uns dos outros como irmãos e irmãs, fizemos no décimo dia a confraternização na igreja, onde os grupos se reuniram e além da celebração houve um amigo oculto. Em seguida, foi feita uma partilha.

Eu, como participante desses grupos na comunidade, partilho com vocês o meu agradecimento, meu abraço fraterno e a disponibilidade para continuar a caminhada.

Sebastião Lameu Gonçalves – Grupo de Reflexão
Comunidade Santo Antônio – Setor São Lucas/Ideal

SAIBA O ENDEREÇO DE NOSSAS COMUNIDADES

MATRIZ SÃO GERALDO Av. das Flores, 885 - Bom Jardim



COMUNIDADE MARIA DE NAZARÉ Rua Francisca Constância, 65 - Bom Jardim

COMUNIDADE SAGRADA FAMÍLIA Rua Jenipapo, 45 - Bom Jardim

COMUNIDADE SÃO JOSÉ Rua Joaquim Gonçalves Rosa, 1390 - Bom Jardim

COMUNIDADE SÃO SEBASTIÃO Rua Girassol, 10 - Bom Jardim



COMUNIDADE NOSSA SENHORA APARECIDA Rua Papoula, 530 - Bom Jardim

COMUNIDADE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS Rua Centáurea, 15 - Esperança

COMUNIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS Rua C, 301 - Esperança

COMUNIDADE SÃO JOÃO BATISTA Rua Verônica, 115 - Esperança

COMUNIDADE ATOS DOS APÓSTOLOS Rua Manoel Izídio, 1174 - Ideal

COMUNIDADE SANTO ANTÔNIO Rua Orlando Silva, 595 - Ideal





APRESENTAÇÃO DO SENHOR

A festa da Apresentação do Senhor, acontece no dia 2 de fevereiro. A sua origem remonta ao século IV, era chamada Purificação de Nossa Senhora, lembrando o cumprimento da lei, conforme descrição do segundo capítulo de São Lucas. Quarenta dias após o nascimento Jesus foi levado ao Templo para se cumprir a lei a respeito dos primogênitos e a respeito da purificação da mãe. A reforma litúrgica de 1960, querendo dar o verdadeiro sentido ao acontecimento de origem, que é a oferta de Jesus ao Pai, símbolo do sacrifício da cruz, deu o nome de Apresentação do Senhor. Nem Jesus, nem Maria estavam sujeitos a essa lei, pois eram sem pecado, mas quiseram dar-nos exemplo de submissão às autoridades. É uma comovente lição de humildade, juntamente com a de pobreza demonstrada no presépio.

O encontro do Senhor com o profeta Simeão e a profetisa Ana no Templo ressalta o caráter sacrificial

da celebração e a comunhão pessoal de Maria com a morte de Jesus na cruz. Simeão profetizou a respeito de Maria: "Uma espada traspassará tua alma". Maria, por causa da sua íntima união com a pessoa de Cristo, foi associada ao sacrifício do Filho. O imperador Justiniano decretara feriado para todo o império do Oriente, nesse dia.

Roma adotou a festividade na metade do século VII. O papa Sérgio I instituiu a mais antiga das procissões penitenciais de Roma. Partia da igreja de santo Adriano e chegava até a igreja de santa Maria Maior. O rito da bênção das velas se inspirava nas palavras do velho Simeão: "Meus olhos viram a tua Salvação que preparaste diante de todos os povos, como luz para iluminar as Nações".

Extraído do livro: Um santo para cada dia, de Mario Sgarbossa e Luigi Giovannini.

BOLO DE ERVA CIDREIRA (CAPIM SANTO)

MODO DE PREPARO E INGREDIENTES

Bater no liquidificador e depois coar:

- aproximadamente 20 folhas de erva cidreira limpas e cortadas
- 200 ml de leite
- suco de 1 limão grande (raspe a casca antes de espremer e reserve)

Depois de coado, voltar ao liquidificador e acrescentar:

- 1/2 xícara (chá) de óleo
- 3 ovos
- 2 xícaras (chá) de açúcar
- 2 xícaras (chá) de farinha de trigo

Depois de bem batido, acrescentar, apenas misturando rapidamente:

- 1 colher (sopa) de fermento em pó
 - As raspas de limão que já estavam reservadas
- Leve para assar em forma untada e enfarinhada.

Fonte: <http://receitasdacoruja.com.br/bolo-de-erva-cidreira-capim-santo/>





SÃO BRÁS

São Brás foi um homem de fé, valoroso médico que não só curava as pessoas de suas doenças, mas também dos males da alma. Tinha grande compaixão dos mais necessitados e usava de seu ofício para ajudar a todos, sem discriminação. Nasceu na cidade de Sebaste, Armênia, perto do ano 300. Num certo tempo, começou

a questionar sobre sua profissão de médico, pois queria servir a Deus, mas não sabia como. Resolveu, então, tornar-se um eremita e ficar em constante oração. Assim, viveu numa gruta por muitos anos. Logo, sua fama de santo se espalhou por toda a região da Capadócia. Até os animais selvagens conviviam em total harmonia com o santo.

Quando o Bispo local morreu, a população de toda a região foi ao seu encontro, pedindo para que ele se tornasse padre para tomar conta do povo de Deus. Ele aceitou e foi morar na cidade. Estudou e se ordenou padre. E, não muito tempo depois, foi sagrado Bispo. Construiu uma casa para abrigar a Diocese aos pés da gruta em que ele morou, e dali comandava a igreja de toda a região.

O prefeito de Sebaste, na Capadócia, que se chamava Agrícola, era um tirano que combatia o cristianismo em toda a região. Um dia, Agrícola mandou seus soldados buscarem feras, leões, tigres, para servirem de espetáculo no martírio dos cristãos presos. Quando os soldados chegaram perto da gruta do santo, eles viram todo o

tipo de animal da floresta convivendo em harmonia com ele. Com espanto geral correram para contar ao prefeito o que estava acontecendo. Muito nervoso com o fato, ele mandou prender São Brás. Ele não se opôs. Chegando à presença de Agrícola, foi ordenado que São Brás renunciasse a Jesus Cristo e à igreja, e adorasse os seus deuses. São Brás, então, disse que nunca deixaria de adorar a Deus e a Jesus Cristo. Disse ainda que a Igreja jamais acabaria porque era guiada pelo Espírito Santo. Por várias vezes o Prefeito chamou-o para tentar muda-lo de opinião, mas ele nunca cedeu. Muitas pessoas visitavam o Santo na prisão para vê-lo e pedir orações. São Brás, apesar do sofrimento das torturas, atendia a todos com conselhos e orações.

Um dia, uma mãe desesperada o procurou porque seu filho estava quase morrendo com um espinho encravado na garganta. São Brás olhou para o céu, rezou e, em seguida, fez o sinal da cruz na garganta do menino. No mesmo instante, ele ficou milagrosamente curado. Por esse milagre, até os dias de hoje São Brás é invocado para curar os males da garganta.

Em todos os lugares do mundo, quando uma criança ou qualquer pessoa se engasga, a invocação direta ao Santo logo é rezada: "São Brás te proteja." Ou simplesmente: "São Brás." Nas Igrejas de todo o mundo essa bênção é feita especialmente no seu dia, com duas velas cruzadas sobre a garganta dos fiéis, que recebem a bênção de São Brás.

Sua festa é comemorada no dia 3 de fevereiro, dia em que foi sentenciada sua morte.

Fonte: cruzterrasanta.com.br
Cleiton Marcos – Com. Atos dos Apóstolos

AQUECIMENTO SOLAR

A experiência que vivenciamos em dezembro de 2018, com um calor excepcional, é uma ótima experiência para todos. Não se trata de palavras ou de teoria. Mas algo que experimentamos. Diante de janeiro que já iniciamos, ficamos ansiosos. O que será? Nossa esperança é que seja melhor. A devoção popular afirma que quando Santa Luzia ri, ou seja, 13 de dezembro, janeiro chora. No dia 13 de dezembro de 2018, para nós não choveu, por isso esperamos que janeiro seja diferente. Consequentemente, em janeiro choverá. E não haverá esse calor escaldante. E o que provoca esse desequilíbrio na natureza, é a destruição dela que nós mesmos fazemos. Confiamos no perdão deste pecado por Deus. E na sua ajuda. Mas não quer dizer que cruzemos os braços. O que Deus quer é que tomemos consciência do nosso erro. E colaboremos. Vejam bem: a natureza está transtornada. Há lugar que chove além do necessário. A tempestade provoca estragos e até a morte. Acontecem as enchentes, casas são destruídas, bens totalmente perdidos e pessoas ceifadas. São consequências de nossas atitudes

irrefletidas e até maléficas. São destruições irreparáveis. Só se pensa que produzir, e quanto mais, é melhor. Não importa que a natureza está sendo destruída. E as fontes de vida perdem sua eficácia. É urgente revisar essas nossas atitudes. E assumir nossa responsabilidade não só de conservar a natureza, mas também de reconstruí-la. Este mundo, com toda sua beleza natural, com todos os bens necessários para nossa sobrevivência, foi colocado por Deus em nossas mãos, para ser contemplado, conservado e desenvolvido. "O Senhor tomou o homem e o colocou no Jardim do Éden para guardar e cultivar". (Gn 2,15). Aprofundemos esta reflexão com a leitura de Gênesis 1,29-30. Diante disso, o que fazer? Cuidar das plantações. Plantar árvores. Dar ao nosso lixo o destino certo. Provocar o poder público para a realização de uma coleta de lixo efetiva e seletiva. E não deixar de fazer a nossa parte. Manter as nascentes. Não poluir o ar. Não provocar queimadas. Conscientizar todos para isso. Não ser consumista. A natureza é a nossa Casa Comum.

Dom Odilon Guimarães Moreira
Bispo Emérito – Diocese de Itabira-Cel. Fabriciano



CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA: INFERNO

O inferno é o lugar de tormento criado para punir satanás e destruir o pecado. Quem morre no pecado vai para o inferno. Deus não quer que ninguém vá para o inferno, por isso enviou Seu filho Jesus para morrer por nós e nos salvar de nossos pecados. Se você aceitar Jesus como seu salvador, você vai ter vida eterna com Deus, não no inferno.

Definição do inferno

§1033 Não podemos estar unidos a Deus se não fizermos livremente a opção de amá-lo. Mas não podemos amar a Deus se pecamos gravemente contra Ele, contra nosso próximo ou contra nós mesmos: "Aquele que não ama permanece na morte. Todo aquele que odeia seu irmão é homicida; e sabeis que nenhum homicida tem a vida eterna permanecendo nele" (1 Jo 3,14-15). Nosso Senhor adverte-nos de que seremos separados dele se deixarmos de ir ao encontro das necessidades graves dos pobres e dos pequenos que são nossos irmãos. Morrer em pecado mortal sem ter-se arrependido dele e sem acolher o amor misericordioso de Deus significa ficar separado do Todo-Poderoso para sempre, por nossa livre opção. E é este estado de auto exclusão definitiva da comunhão com Deus e com os bem-aventurados que se designa com a palavra "inferno".

§1034 Jesus fala muitas vezes da "Geena", do "fogo que não se apaga", reservado aos que recusam, até o fim de sua vida, a crer e converter-se, e no qual se pode perder, ao mesmo tempo, a alma e o corpo. Jesus anuncia em termos graves: "enviar seus anjos, e eles erradicarão de seu Reino todos os escândalos e os que praticam a iniquidade, e os lançarão na fornalha ardente" (Mt 13,41-42), e que é pronunciada a condenação: "Afastai-vos de mim malditos, para o fogo eterno!" (Mt 25,41).

Doutrina da Igreja sobre o inferno

§1036 As afirmações da Sagrada Escritura e os ensinamentos da Igreja acerca do Inferno são um chamado à responsabilidade com a qual o homem deve usar de sua liberdade em vista de seu destino eterno. Constituem também um apelo insistente à conversão: "Entrai pela porta estreita, porque largo e espaçoso é o caminho que conduz à perdição. E muitos são os que entram por ele. Estreita, porém, é a porta e apertado o caminho que conduz à vida. E poucos são os que o encontram" (Mt 7,13-14):

"Como desconhecemos o dia e a hora, conforme a advertência do Senhor, vigiemos constantemente para que, terminado o único curso de nossa vida terrestre, possamos entrar com ele para as bodas e mereçamos ser contados entre os benditos, e não sejamos, como servos maus e preguiçosos, obrigados a ir para o fogo eterno, para as trevas exteriores, onde haverá choro e ranger de dentes."

Inferno é a aversão livre e voluntária de Deus

§1037 Deus não predestina ninguém para o Inferno; para isso é preciso uma aversão voluntária a Deus (um pecado mortal) e persistir nela até o fim. Na Liturgia Eucarística e nas orações cotidianas de seus fiéis, a Igreja implora a misericórdia de Deus, que quer "que ninguém se perca, mas que todos venham a converter-se" (2Pd 3,9):

"Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda de vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos."

Fonte: Catecismo da Igreja Católica
Edição Típica Vaticana – Edições Loyola
Articulação: Pe. Hideraldo

ATENÇÃO PARA O AVISO

A Pastoral da Saúde retomará seus trabalhos no dia 7/2/2019. Os atendimentos de Terapia Alternativa que antes eram nas terças-feiras passarão a ser nas quintas às 19h, na comunidade Sagrada Família - Rua Jenipapo nº 45 – B. Bom Jardim próximo a Escola Levindo Mariano.

ATENDIMENTO POR ORDEM DE CHEGADA

Conceição Santos Napoleão e Maria Aparecida do Nascimento
Coordenação Paroquial da Pastoral da Saúde

O EXEMPLO DAS CRIANÇAS SANTAS

Alguns dos santos na história da Igreja Católica não foram ilustres bispos ou papas, mas apenas crianças, elas nos ensinam que a chave para a santidade é nos tornarmos pequenos e termos em Deus uma confiança como a das crianças. Os adultos tendem a se inchar de orgulho e a resistir mais à vontade de Deus, mas as crianças, mais dóceis, são capazes de nos demonstrar uma fé que inspira verdadeiro assombro.

Vamos conhecer um pouco da história de Santo Domingos Sávio!

Aluno de São João Bosco, Domingos cresceu em santidade ainda em tenra idade. Aos 4 anos, já fazia suas orações diárias com devoção e lembrava aos pais de fazerem as deles quando se esqueciam. Aprendeu a ser coroinha quando tinha 5 anos e foi autorizado a receber a Sagrada Comunhão aos 7, algo absolutamente incomum na época e também nos dias atuais. São Domingos, um dia, falou sobre a sua Primeira Comunhão: "Foi o dia mais feliz e maravilhoso da minha vida!"

Com seu lema "Antes morrer que pecar", ele almejava seguir em tudo a vontade de Deus e dizia: "Não posso fazer grandes coisas. Mas quero que tudo o que faço, mesmo a menor das coisas, seja para a maior glória de Deus".

Tomado pela tuberculose aos quinze anos, morreu serenamente com a alegria de ir ao encontro do Senhor, exclamando aos pais: "Adeus queridos pais. Estou tendo uma visão linda! Que lindo!"

Domingos Sávio foi beatificado em 1950 e canonizado em 12 de junho de 1954 pelo Papa Pio XII. Ele é o padroeiro das pessoas que sofrem falsas acusações, dos jovens delinquentes e dos cantores do coro da igreja. Sua festa é celebrada no dia 5 de março. São Domingos Sávio, rogai por nós!

Fonte: Paróquia São João Batista/Sethcomunicacao.com
Cleiton Marcos – Com. Atos dos Apóstolos/EPAP



PROGRAMAÇÃO FEVEREIRO DE 2019

1 – 6ª feira

Sagrado Coração de Jesus

7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Sérgio
9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II
Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
15h às 18h – Visita aos Doentes – Pe. Sérgio
19h30 – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Sérgio
19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo

2 – sábado

9h – Monlevade/Arpas – COPADI – Pe. Hideraldo
15h – São Domingos do Prata – Ordenação Diaconal de Adriano e Ludugério – Pe. Hideraldo
18h – S. João Batista – Missa – Pe. Sérgio
18h – S. Francisco – Celebração
18h – Maria de Nazaré – Celebração
19h30 – S. Família – Celebração
19h30 – S. Antônio – Celebração
19h30 – S. Sebastião – Missa – Pe. Sérgio

3 – domingo

7h – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Sérgio
7h – S. José – Missa em Ação de Graças pelos 26 anos da Comunidade – Pe. Hideraldo
7h – N. S. das Graças – Celebração
8h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Sérgio
8h30 – S. Família – Missa – Pe. Efraim
8h30 – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Hideraldo
8h30 – N. S. Aparecida – Celebração
15h – São Sebastião – Reunião com CPC e CCAE
Pe. Hideraldo e Equipe
18h – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Sérgio
18h – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Hideraldo
19h30 – S. Francisco – Celebração
19h30 – N. S. das Graças – Missa e Bênção da garganta S. Brás
Pe. Sérgio
19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênção da garganta S. Brás – Pe. Hideraldo

4 – 2ª feira

5 a 19 - 1ª Quinzena de Férias do Pe. Sérgio
19h30 – Santo Antônio – Reunião com CPC e CCAE
Pe. Hideraldo e Equipe

5 – 3ª feira

7h – Maria de Nazaré – Celebração
 15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II
 Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
 19h30 – Matriz S. Geraldo – Celebração em Ação de Graças pelo
 Aniversário do Grupo de Oração – Diác. Euder
 19h30 – Atos dos Apóstolos – Missa e Bênçãos – Pe. Hideraldo

6 – 4ª feira

7h – Matriz S. Geraldo – Celebração
 7h – S. Antônio – Celebração
 7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Efraim
 9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II
 Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
 16h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II
 Assessoria Pastoral – Pe. Hideraldo
 19h30 – Atos dos Apóstolos – Reunião com CPC e CCAE
 Pe. Hideraldo e Equipe

7 – 5ª feira

9h – Paróquia S. C. de Jesus/Cariru – Clero Regional III
 15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II
 Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
 19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos – Pe. Hideraldo

8 – 6ª feira

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II
 Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
 19h30 – N. S. das Graças – Reunião com CPC e CCAE
 Pe. Hideraldo e Equipe

9 – sábado

**CAMPANHA DO QUILO – SSVP – LEVE NOS HORÁRIOS DE
 MISSAS E CELEBRAÇÕES: 1 KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL**

9h – Fabriciano – COPAR
 13h30 às 17h – Centro Pastoral João Paulo II
 Estudo Setorial sobre o Livro da Caminhada
 13h30 às 17h – Centro Pastoral São Lucas
 Estudo Setorial sobre o Livro da Caminhada
 18h – Maria de Nazaré – Missa – Pe. Hideraldo
 18h – S. Francisco – Celebração
 18h – S. João Batista – Celebração
 19h – Praça Waldomiro Serafim da Costa/Bom Jardim
 Louvor – Grupo de Oração Mensageiros da Fé - RCC
 19h30 – S. Sebastião – Celebração
 19h30 – S. Antônio – Celebração
 19h30 – S. Família – Missa – Pe. Hideraldo

10 – domingo

**CAMPANHA DO QUILO – SSVP – LEVE NOS HORÁRIOS DE
 MISSAS E CELEBRAÇÕES: 1 KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL**

7h – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo
 7h – N. S. das Graças – Celebração
 7h – S. José – Celebração
 8h às 18h – Centro Pastoral São Lucas – Retiro Paroquial para
 Coordenação e Equipe de Planejamento da Catequese
 8h30 – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Efraim
 8h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Hideraldo
 8h30 – S. Família – Celebração
 8h30 – Atos dos Apóstolos – Celebração
 10h – Atos dos Apóstolos – Batismo – Pe. Hideraldo
 14h às 17h30 – Centro Pastoral João Paulo II
 Formação paroquial para coordenação de Coroinhas
 15h – São José – Reunião com CPC e CCAE
 Pe. Hideraldo e Equipe

18h – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Hideraldo
 18h – N. S. Aparecida – Celebração
 19h30 – N. S. das Graças – Missa – Pe. Hideraldo
 19h30 – S. Francisco – Celebração
 19h30 – Matriz S. Geraldo – Celebração

11 – 2ª feira

19h30 – São Geraldo – Reunião com CPC e CCAE
 Pe. Hideraldo e Equipe

12 – 3ª feira

7h – Maria de Nazaré – Celebração
 15h às 16h30 – Centro Pastoral João Paulo II
 Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
 17h – Centro Pastoral João Paulo II – Reunião de elaboração de
 pauta para a reunião do CPAE – Pe. Hideraldo e Equipe
 19h30 – N. S. das Graças – Missa e Bênçãos da Família
 Pe. Hideraldo

13 – 4ª feira

7h – Matriz S. Geraldo – Celebração
 7h – S. Antônio – Celebração
 7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Efraim
 16h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II
 Assessoria Pastoral – Pe. Hideraldo
 19h – Centro Pastoral João Paulo II – CPAE – Conselho Paroquial
 para Assuntos Econômicos – Pe. Hideraldo e Equipe
 19h15 – Centro Pastoral João Paulo II – Formação paroquial
 para Agentes de Noivos e Testemunhas Qualificadas

14 – 5ª feira

9h às 11h30 e de 15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II
 Atendimento e confissões – Pe. Hideraldo
 19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos – Pe. Hideraldo

15 – 6ª feira

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II
 Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
 19h30 – P. Cristo Rei – Missa do Cerco de Jericó pelo Anunciai
 2019 – Pe. Hideraldo

16 – sábado**Dia do Dizimista**

9h – Arpas/Monlevade – Formação Diocesana para
 Coordenadores e Assessores Adultos das Juventudes. Tema:
 Projeto IDE – Assessoria: Pe. Rafael e Juarez do Leste II – Pe.
 Hideraldo
 14h às 17h – Centro Pastoral S. Lucas/Atos dos Apóstolos –
 Encontro Paroquial com a Comissão de Jovens do Conselho
 Particular Santo Antônio - SSVP
 16h – N. S. das Graças – Reunião do Grupo Fé e Vida
 18h – Maria de Nazaré – Celebração
 18h – S. João Batista – Celebração
 18h – S. Francisco – Celebração
 19h30 – S. Família – Celebração
 19h30 – S. Antônio – Celebração
 19h30 – S. Sebastião – Celebração

17 – domingo**Dia do Dizimista**

7h às 12h – Arpas/Monlevade – Formação Diocesana para
 Coordenadores e Assessores Adultos das Juventudes.
 Tema: Projeto IDE – Assessoria: Pe. Rafael e Juarez do Leste II
 Pe. Hideraldo
 7h – Matriz S. Geraldo – Celebração

17 – domingo

Dia do Dizimista

7h – S. José – Celebração

7h – N. S. das Graças – Celebração

8h às 17h – Centro Pastoral João Paulo II

Estudo Paroquial da CF 2019 para multiplicadores

8h30 – S. Família – Celebração

8h30 – Atos dos Apóstolos – Celebração

8h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Efraim

8h30 – N. S. Aparecida – Celebração

18h – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Hideraldo

18h – N. S. Aparecida – Celebração

19h30 – N. S. das Graças – Celebração

19h30 – S. Francisco – Celebração

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo

18 – 2ª feira

19h15 – Centro Pastoral S. Lucas – Formação paroquial para Agentes de Noivos e Testemunhas Qualificadas

19h30 – N. S. Aparecida – Reunião com CPC e CCAE

Pe. Hideraldo e Equipe

19 – 3ª feira

7h – Maria de Nazaré – Celebração

9h às 11h30 e de 15h às 16h30 – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

17h – Centro Pastoral João Paulo II – EPAF

19h30 – Atos dos Apóstolos – Missa e Bênçãos – Pe. Hideraldo

20 – 4ª feira

7h – Matriz S. Geraldo – Celebração

7h – S. Antônio – Celebração

7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Efraim

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II

Assessoria Pastoral – Pe. Sérgio

16h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II

Assessoria Pastoral – Pe. Hideraldo

16h às 18h – Atos dos Apóstolos

Atendimento de confissões – Pe. Sérgio

19h30 – Maria de Nazaré – Reunião com CPC e CCAE

Pe. Hideraldo e Equipe

21 – 5ª feira

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento de Confissões – Pe. Sérgio

16h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

18h – Centro Pastoral João Paulo II – Reunião de elaboração de pauta para a reunião do CPP – Pe. Hideraldo e Equipe

19h30 – São Francisco – Reunião com CPC e CCAE

Pe. Hideraldo e Equipe

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos – Pe. Sérgio

22 – 6ª feira

7h – Paróquia N. S. da Esperança/Horto – Missa – Pe. Hideraldo

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento de Confissões – Pe. Hideraldo

15h às 18h – Visita aos Doentes – Pe. Sérgio

19h30 – São João Batista – Reunião com CPC e CCAE

Pe. Hideraldo e Equipe

23 – sábado

8h às 16h – Monlevade/Arpas – Reunião da Equipe de elaboração do material dos Grupos de Reflexão – Pe. Hideraldo e Equipe

13h às 16h – Centro Pastoral João Paulo II

Ministério de Acólitos – Vivência para Semana Santa

18h – Maria de Nazaré – Celebração

18h – S. Francisco – Missa – Pe. Sérgio

18h – S. João Batista – Missa – Pe. Hideraldo

19h30 – S. Sebastião – Celebração

19h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Sérgio

19h30 – S. Família – Missa – Pe. Hideraldo

20h30 – Matriz S. Geraldo

Casamento de Eriques e Eliziane – Pe. Hideraldo

24 – domingo

ASSEMBLEIA PAROQUIAL DE REVISÃO

7h – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo

7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Efraim

7h – S. José – Missa – Pe. Sérgio

7h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II – Assembleia Paroquial de avaliação do Plano da Ação Evangelizadora e Pastoral 2015-2019

8h30 – S. Antônio – Celebração

8h30 – N. S. Aparecida – Celebração

8h30 – S. Família – Celebração

8h30 – Atos dos Apóstolos – Celebração

18h – Atos dos Apóstolos – Pe. Sérgio

18h – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Hideraldo

19h30 – S. Francisco – Celebração

19h30 – N. S. das Graças – Missa por Setor (S. Lucas) em comemoração ao 2º ano de instituição do Ministério dos Acólitos – Pe. Sérgio

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa Paroquial de Abertura da Catequese e por Setor (S. Geraldo) em comemoração ao 2º ano de instituição do Ministério dos Acólitos – Pe. Hideraldo

25 – 2ª feira

Fabriciano/Recanto das Mangueiras – Formação do Clero

19h30 – Centro Pastoral S. Lucas – Formação Setorial (S. Antônio, Atos dos Apóstolos, N. S. das Graças, S. J. Batista e S. Francisco) – Tema: SEMANA SANTA.

26 – 3ª feira

Fabriciano/Recanto das Mangueiras – Formação do Clero

19h30 – Centro Pastoral João Paulo II – Formação Setorial (S. José, Maria de Nazaré, N. S. Aparecida, S. Sebastião, S. Família e S. Geraldo) – Tema: SEMANA SANTA.

19h30 – N. S. das Graças – Missa e Bênçãos – Pe. Sérgio

27 – 4ª feira

Fabriciano/Recanto das Mangueiras – Formação do Clero

7h – Matriz S. Geraldo – Celebração

7h – S. Antônio – Celebração

7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Efraim

7h – Paróquia N. S. Esperança/Horto – Missa – Pe. Sérgio

19h – Centro Pastoral João Paulo II – CPP

28 – 5ª feira

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e confissões – Pe. Sérgio

15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

19h30 – Sagrada Família – Reunião com CPC e CCAE

Pe. Hideraldo e Equipe

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos – Pe. Sérgio